

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 02 DE JUNHO DE 2025.

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária do dia 26 de maio de 2025. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 161/2025 e 166/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Providências nº 162/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 163/2025, nº 164/2025 e nº 165/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebida a Indicação nº 023/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o ofício nº 155/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 048/2025. Foi recebido o ofício nº 156/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 051/2025. Foi recebido o ofício nº 157/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 050/2025.

ORDEM DO DIA: Não houve.

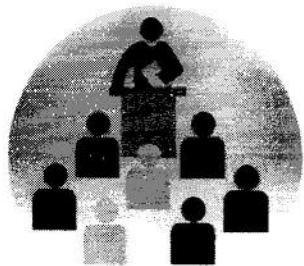
GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Marcio Silva: Boa noite a todos, senhor presidente, nobres colegas vereadores, ao público que nos acompanha pela internet e a todos que estão presentes aqui nesta noite, meu muito boa noite. É uma alegria ver que hoje temos a casa cheia, algo que nem imaginávamos. Comentávamos nos bastidores que, talvez, estaríamos apenas entre nós, vereadores. Mas, para nossa grata surpresa, temos muitos convidados, alunos e amigos que vieram nos prestigiar. A presença de cada um de vocês é motivo de satisfação e reforça a importância do nosso trabalho. Hoje completamos cinco meses de atuação nesta Casa Legislativa. Agradeço a todos que confiaram em nós e nos colocaram nessa posição. Espero que estejam satisfeitos com o trabalho que temos realizado, sempre com dedicação e compromisso com os nossos moradores, os munícipes de nossa cidade. Tenho procurado estar presente diariamente nas ruas, como muitos aqui sabem. Raramente fico em casa — todos os dias estou circulando por Sentinela do Sul, conversando com os cidadãos, ouvindo suas demandas e levando essas necessidades até o Executivo. Me vejo como um intermediário, um para-choque entre a população e o prefeito, buscando dar voz a cada pedido que chega até nós. Muitos dos requerimentos que fiz aqui foram baseados nessas conversas diretas com os moradores. Nesta semana, por exemplo, ao passar pela região da Santa Bárbara, presenciei um acidente próximo à ponte, próximo à casa do senhor Jair Pinzon, no Araçá. Motoristas que não conhecem bem o local tentaram cruzar a ponte ao mesmo tempo, o que causou um acidente sério. Prestei socorro e constatei que não havia qualquer tipo de sinalização. Já encaminhei um pedido solicitando melhorias e sinalização adequada naquele ponto. Outro momento que me tocou profundamente foi quando vi crianças, debaixo de chuva, esperando o ônibus escolar no Passo da Estrada, próximo ao Pontaleiro. Aquela cena me comoveu — pensei até em descer do carro para tirar uma foto — e de imediato fiz um pedido para que seja

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



construída uma parada de ônibus naquele local. Também encaminhei pedidos para outras localidades com situações semelhantes. Seguirei trabalhando firme, sempre em contato com a população. Deixo registrado que meu telefone está sempre ligado. Estou à disposição de todos que precisarem. Quero também deixar aqui meus parabéns ao pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, da qual também sou membro. Hoje é aniversário dele, e não poderíamos deixar de homenageá-lo nesta noite. O pastor, junto com a igreja, tem feito um trabalho fundamental em nossa comunidade — ajudando casais, pessoas em situação de vulnerabilidade, dependentes químicos e alcoólatras. A igreja tem sido um verdadeiro pilar de apoio social em Sentinela do Sul. Agradeço mais uma vez à juventude bonita que veio nos prestigiar hoje, ao nosso companheiro Paulinho, a quem conhecemos de longa data, e aos que sempre marcam presença aqui, como o senhor Romildo, o senhor Zé e tantos outros. Muito obrigado a todos e uma boa noite!

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite à Mesa Diretora, aos demais colegas vereadores, ao público que nos assiste — em especial aos jovens que hoje compareceram à Câmara e lotaram o nosso plenário. Não há uma cadeira sobrando; há inclusive pessoas no hall aguardando o início desta reunião. Também saúdo aqueles que nos acompanham pela internet. Completamos cinco meses de mandato. São cinco meses de vereança, de fiscalização, de pedidos de providências e de colaborações com o nosso município. Tenho utilizado esta tribuna — assim como os demais colegas — para cobrar do Executivo mais publicidade. Que os atos administrativos sejam transparentes. Precisamos saber o que está acontecendo, porque as decisões do gestor impactam diretamente o nosso cotidiano. E como poderemos fiscalizar, nós, vereadores, se não temos acesso às informações? Muitas vezes os atos simplesmente acontecem, e só ficamos sabendo deles meses depois. Não estou dizendo que estejam agindo à margem da lei. Tudo está, aparentemente, dentro da legalidade. No entanto, no mínimo, estão sendo escondidos de nós. E nós precisamos saber. O prefeito chamou todos os vereadores — individualmente e depois em conjunto — para uma reunião onde colocou o Executivo à disposição do Legislativo. Foi uma abertura importante, positiva, como esperávamos. Recebemos esse convite com respeito, participamos da conversa, e o clima foi harmonioso. Contudo, é necessário dizer: esse convite também foi motivado por rumores sobre decisões que estavam sendo tomadas dentro da Prefeitura, das quais só tomamos conhecimento posteriormente. Refiro-me aqui especialmente a alguns decretos. Decreto é uma espécie normativa com força de lei, de competência do prefeito. Como dizia o nosso ex-prefeito, aqui presente: “Quem tem a tinta da caneta é o prefeito.” Ele assina e o decreto entra em vigor. O problema é que muitos desses decretos não estão sendo publicizados. Não vão para a internet, não são enviados à Câmara, não são sequer anunciados publicamente. São apenas afixados num quadro de avisos da Prefeitura. No dia seguinte, já há outro documento sobreposto. O decreto, então, fica escondido, abafado. Ninguém sabe que ele existe. Só percebemos seus efeitos na prática, muito tempo depois. Foi sobre isso que conversamos com o prefeito. Entre os decretos, destaco o chamado Decreto de Calamidade Administrativa — algo, no mínimo, polêmico. Convido todos vocês a procurar por esse tipo de decreto na legislação brasileira. Não vão encontrar. Foi aqui em Sentinela do Sul que nasceu o “Decreto de Calamidade Administrativa”. Segundo o prefeito nos informou, esse decreto poderá sofrer alterações nas próximas 48 horas. Caso isso não ocorra, certamente será provocado por mim, com

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



apoio dos colegas, para que seja alterado. Precisamos buscar a legalidade. É preciso “colocar a carreta nos trilhos”, porque, da forma como está, esse decreto — assim como outros — não pode continuar. Mudando de assunto, trago também o tema levantado pelo vereador Bruno, sobre a necessidade de concurso público. Ele mencionou que o município de Amaral Ferrador recebeu uma recomendação do Ministério Público sobre isso. Vale explicar: quando o MP recomenda, é porque já identificou irregularidade. A recomendação é o passo anterior à proibição formal. Ou seja, é uma última chance de correção. E, sim, Sentinela do Sul já recebeu essa recomendação. E continua fazendo contratações emergenciais, seletivos simplificados, nomeações provisórias... Mas não realiza concurso público de fato. Há uma promessa para o segundo semestre de 2026. Mas estamos muito distantes disso. Se manifesta Vereador Bruno: O último concurso público foi enquanto eu estava como secretário da administração, não me recordo se foi 2019 ou 2020, então ele está em 2019, então já fez cinco anos, é bastante tempo, poderia ser feito um concurso por ano, não é difícil de se fazer, é algo tranquilo e, se eu não me engano, já foi conversado aqui que já havia um início de concurso. Continua Vereador Gerson: Isso mesmo, colega. Em 2022, quando assumi a Secretaria de Administração, lembro-me que o projeto de concurso público passou pelas minhas mãos. Já estava em andamento. Não há razão para tanta demora, sobretudo considerando que a justificativa do decreto de calamidade administrativa foi, justamente, a falta de pessoal. O decreto alega: não temos contador, não temos administrativo, não temos tesoureiro... Se não temos, então a solução é o concurso público. Isso tornaria desnecessário o decreto, desnecessárias as contratações emergenciais. O concurso público é a forma legal, legítima e justa de ingresso no serviço público. Encerrando, reitero: precisamos de mais transparência, mais responsabilidade administrativa e, acima de tudo, respeito às leis. Muito obrigado. Boa noite a todos.

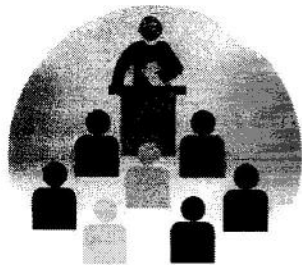
Vereadora Marcia Seixas: Boa noite a todos. Boa noite às pessoas que estão nos assistindo e ao público presente. Gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês aqui hoje — os professores, a Joyce, a Gisleila, o Robson, e também os alunos. A participação de vocês é muito importante. Estar aqui, se interessando por política, entendendo o que é a política e o papel de um vereador, é fundamental. Afinal, o futuro de Sentinela está nas mãos de vocês. Entre vocês pode estar um futuro vereador, uma futura prefeita. É muito bom que esse envolvimento comece desde cedo. Também quero destacar a presença do Haroldo, nosso representante do MDB, que veio hoje trazer emendas para o nosso município. A presença de cada um de vocês aqui hoje é muito valiosa. Muito obrigada e uma boa noite!

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores e a todos que nos acompanham aqui. É muito bom ver a Casa cheia — professores, alunos — sejam todos bem-vindos. Ao subir nesta tribuna hoje, vi ali o ex-prefeito Paulinho. Quando Paulinho era prefeito, e o Flávio também fazia parte da administração, eu cobrava. Cobrava mesmo, e não era pouco. O Paulinho está aí, pode confirmar se é verdade ou não. Então, se eu cobrava naquela época, é claro que não vou deixar de cobrar agora, nesta administração. Já cobre muito sobre aquela carreta que está queimada e largada numa rua lá no Baixaí. Existem outras duas carretas abandonadas em ruas aqui na sede do município também. Estão ali, largadas, atrapalhando o trânsito e oferecendo risco de

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



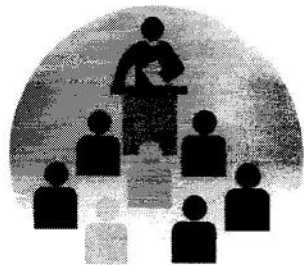
acidente — como já quase aconteceu comigo. Tem uma delas, inclusive, que está estacionada quase em frente a uma parada de ônibus onde as crianças pegam o transporte escolar todos os dias. O ônibus para ali, e a gente não sabe para que lado olhar: se cuida das crianças ou de quem vem de cima, ou de quem vem de baixo. Tem um projeto de lei de minha autoria, de dois anos atrás, se não me engano. E, por esse projeto, é possível sim remover esses veículos abandonados da rua. Ah, mas onde vamos colocar essas carretas? Não sei. Se virem. O projeto está lá, aprovado. É para tirar antes que aconteça um acidente. As crianças atravessam na frente do ônibus. E se alguém não parar? A criança atravessa, o motorista não enxerga de onde ela saiu... Vão esperar acontecer uma tragédia para depois agir? Aí não adianta mais. Quantas tragédias já aconteceram por causa de omissão? É o mesmo caso do trecho da RS que discutimos aqui na semana passada. Quantas mortes já tivemos ali? Até hoje, nada foi feito. Já fui em comitiva, com o Paulinho, com os vereadores, fui sozinho também buscar soluções, pedir redutor de velocidade, e até hoje: nada. Não podemos esperar acontecer o pior para depois tentar resolver.

Se manifesta Vereador Bruno. Enquanto eu atuava como assessor jurídico desta Casa, redigi essa lei a seu pedido. E para informar a população que nos acompanha: a lei tem um dispositivo que permite à própria comunidade denunciar veículos abandonados. Se o veículo atender aos requisitos previstos na lei, o município é obrigado a removê-lo. Basta acessar o site da prefeitura, ir até a ouvidoria e registrar o pedido, informando a rua, a placa do veículo (se houver), e — de preferência — incluir fotos. Hoje é fácil tirar fotos, então vamos usar isso a nosso favor. A lei está em vigor. Cabe ao município cumprir. Se manifesta Vereador Gerson: Aproveitando esse gancho: essa lei, de sua autoria, com assessoria do vereador Bruno, chegou ao Executivo na época em que eu estava à frente da Secretaria. Naquele momento, estávamos implantando o Departamento de Trânsito em Sentinela do Sul. Fiz algumas observações e iniciou-se um processo executivo. Mas, até onde sei, essa lei ainda não foi regulamentada. Ou seja, a lei existe, mas o município ainda precisa definir como vai executar: como remover o veículo e para onde levá-lo. Isso segue pendente. Fica aqui, então, a sugestão — ou até mesmo um pedido de providência — para que a atual gestão regule a lei. Só assim ela terá efetividade. Continua Vereador Rogles: Pois é. A verdade é que faltou vontade na gestão passada e está faltando vontade nesta também. Porque se quisessem fazer, já teriam feito. E ainda dá tempo de fazer. Outra coisa que eu quero comentar: as respostas que temos recebido dos pedidos de informação. São respostas vagas, sem clareza, muitas vezes sem nenhuma relação com o que foi solicitado. Eu peço para essa administração que envie respostas objetivas, claras e relacionadas ao que está sendo pedido. Senão, vamos ter que desenhar para que entendam. Se manifesta Vereador Marcia: Por exemplo, eu pedi informações sobre a compra de alimentos para o CRAS. Me responderam que, em cinco meses, foram gastos R\$ 23 mil com alimentação — e são mais de 500 pessoas assistidas. Hoje em dia, mil reais no mercado não dão quase nada. R\$ 23 mil em cinco meses? Para tudo isso de gente? E, como se não bastasse, a resposta que me mandaram inclui salários de oficinheiros. Mas eu não pedi salário de ninguém. Pedi informações sobre compra de artesanatos e alimentos. Continua Vereador Rogles: Isso não tem condições. A população nos colocou aqui para fazermos nosso papel: cobrar e fiscalizar. Eu estou fazendo a minha parte, e cada vereador deve fazer a

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



sua. A gestão precisa olhar com atenção para esses assuntos e, no mínimo, enviar respostas decentes. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

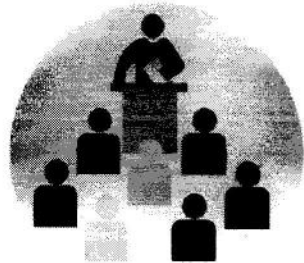
Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite a todos, aos vereadores e às pessoas que nos acompanham. Quero iniciar agradecendo, em nome do Haroldo e do seu Jair, que estão aqui hoje para nos trazer alegria — e também para anunciar a chegada de uma emenda parlamentar, vinda do nosso deputado Alceu Moreira. Nosso deputado, não é, Márcio? Você teve tempo na tribuna para falar e acabou não falando. Então venho até aqui para agradecer às pessoas presentes e destacar a importância deste momento. Quero também agradecer aos professores desta escola, que fizeram esse gesto tão importante de trazer os alunos até aqui. Essa iniciativa serve como um aprendizado, uma forma de mostrar como funcionam a Prefeitura e a Câmara de Vereadores. Estamos aqui não fazendo pedidos para nós mesmos, mas sim para a população. Nosso trabalho é em favor de vocês, buscando melhorias para que o município avance e proporcione mais qualidade de vida para nossas famílias. Além disso, quero falar sobre um pedido de providência que fiz, relacionado ao terreno em frente ao posto de saúde de Botelho Grande. A área está à venda, e conversei com o prefeito hoje sobre a possibilidade de desapropriação. Para quem não sabe, desapropriação é uma forma legal de o município adquirir terrenos. Precisamos desse espaço para construir uma quadra de esportes. Em 2017, conquistei um ginásio de esportes por meio do deputado Alceu Moreira, destinado ao Potreiro Grande. No entanto, não conseguimos um terreno adequado na época. Infelizmente, acabamos perdendo a quadra, que foi transformada em uma retroescavadeira — a “vermelhinha” que temos hoje e que também tem sido útil para a comunidade. Mas, de fato, perdemos a oportunidade da quadra. Hoje, o prefeito me disse que já havia feito o pedido na última sexta-feira. Se o terreno estiver realmente disponível, ele vai autorizar a desapropriação para que a quadra seja construída ali. Anteriormente, tentamos usar uma quadra da igreja da comunidade, mas o antigo padre não autorizou. Por isso, sugeri ao prefeito que desapropriasse essa área, que tem um custo acessível, e construísse algo em terreno próprio, evitando futuras complicações. Ali, além da quadra, podemos também construir uma praça — já que o Potreiro Grande não possui uma — e instalar uma academia ao ar livre, que contribui para a saúde da comunidade. Além disso, é possível criar um espaço para estacionamento. Se manifesta Vereador Gerson: Existe um projeto do Executivo, como discutimos em reunião com o prefeito, do qual o senhor participou, que trata da ampliação do perímetro urbano. E uma das comunidades contempladas nesse projeto será justamente o Potreiro Grande. O seu pedido se alinha perfeitamente com esse projeto, pois um dos requisitos para a ampliação do perímetro é a existência de espaços de lazer. Portanto, sua iniciativa será essencial para viabilizar essa expansão e atender a essa exigência. Continua Vereador Dilvane: Muito bem. Então, só me resta agradecer a todos vocês pela presença e pelo apoio. Continuem nos acompanhando e prestigiando nosso trabalho. Uma boa noite a todos. Muito obrigado.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite ao presidente da casa, mesa diretora, colegas vereadores, ao público que nos assiste, aos representantes do deputado Alceu Moreira — quando estão presentes os assessores do deputado, é como se ele estivesse aqui conosco. Portanto, nossos cumprimentos também ao deputado. Sempre que vamos a Brasília, somos muito bem recebidos no gabinete dele, assim como em Porto Alegre, e agora, mais diretamente, com os assessores aqui. É muito bom recebê-los. Também

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

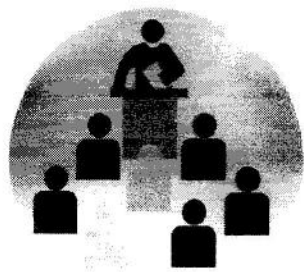


saúdo nosso ex-prefeito e a comunidade em geral. Quero parabenizar e agradecer a presença dos alunos deste ano. Qual é o ano que está presente hoje, hein? Três anos do Ensino Médio e do EJA. Parabéns aos alunos e aos professores pela iniciativa. Quando eu também estava no Ensino Médio, participava das eleições simuladas. Quem era eleito vereador vinha para cá e fazia uma eleição simulada. Eu tive o prazer de ser eleito prefeito por um dia, estive no gabinete, fui a Porto Alegre com o prefeito. É uma experiência única, e aqui vocês podem ver como funciona. Acho que a vereadora já falou: vocês são o futuro do município, vão estar aqui daqui a alguns dias, já votam e já podem ser votados, então são o futuro. É bom que venham mais vezes para conhecer o funcionamento dos trabalhos. Quero falar também da minha indicação, que tem relação com a escola, com os professores e diretoras. Trata-se da melhoria da gratificação das diretoras, porque recebemos, no início do ano, um projeto de lei que reduzia essa gratificação, e a justificativa era que, reduzindo a qualificação exigida, atrairiam mais candidatos para a direção. Fui o primeiro a levantar essa bandeira, junto com os colegas, afirmando que esse não é o caminho. O caminho é valorizar a direção, para que as diretoras possam desempenhar um bom trabalho. A justificativa do projeto não foi lida — pensei em ler, mas é extensa. Em resumo, essa justificativa vai contra o que recomenda o FNDE, que valoriza as diretoras: quanto maior a qualificação, melhor. Para termos profissionais qualificados, precisamos remunerá-los adequadamente. Portanto, defendo o aumento da gratificação para as diretoras, pois ser diretora de uma escola é ser uma gestora, é como ser prefeita, é como gerir a Câmara. A pessoa está à frente da escola, gerindo professores, servidores, dialogando com os pais, lidando com toda a burocracia. Peço ao Poder Executivo que analise essa indicação. Sabemos que a criação de projetos para gratificação é competência do chefe do Executivo, e esperamos que o prefeito se sensibilize e avalie a possibilidade de conceder uma gratificação ainda melhor do que a sugerida. Ele tem a chave do cofre e sabe do orçamento. Com certeza, isso atrairá mais candidatos para as próximas eleições para diretores, além de possibilitar a nomeação de dois vice-diretores para a Escola Olavo Bilac, que conta hoje com mais de 300 alunos. O Estado, com mais de 250 alunos, já tem dois vice-diretores, um para cada turno. Nossa escola merece, portanto, um diretor e um vice-diretor por turno para ajudar nas tarefas administrativas. Gostaria também de comentar sobre meu pedido para que seja publicado o resultado do processo seletivo. Muitos candidatos entraram em contato comigo questionando o atraso. Sabemos que há um trâmite e recursos, que estão dentro do cronograma. Espero que esta semana, no máximo até o meio da semana, o Poder Executivo possa publicar o resultado e que se realize concurso público o quanto antes. O fato de não ter ocorrido no ano passado ou no anterior não impede que seja realizado este ano. Houve concurso em 2019, e pode acontecer novamente sem problemas. Por fim, quero falar sobre turismo. Reiterei meu pedido nessa área. Já temos alguns avanços, como a nomeação de um diretor de turismo, e mantemos contato direto com o pessoal do SEBRAE, que nos ajuda muito para que o município entre no mapa do turismo e possa receber verbas. Quando falamos em turismo, não é para nós passear, mas para receber pessoas que venham gastar aqui, gerando emprego e renda. É importante que o Poder Executivo apoie esse setor, pois não basta que os empreendedores locais façam sua parte se o município não contribuir. Peço agilidade para que o município se enquadre rapidamente nos requisitos para entrar no mapa do turismo e passar a receber essas

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



verbas. Posso também pedir aos nossos assessores e deputados que nos enviem recursos para aplicar no turismo. Boa noite, obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 09 de junho de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80